

Colares ressuscitado

A Fundação Oriente apresentou um branco e um tinto da mítica região

BASTA TER LIDO Eça de Queirós para saber do prestígio que gozavam na época os vinhos de Colares. Um prestígio que vinha de trás e que se estendeu até há poucas décadas, quando, devido à pressão urbanística, as vinhas desapareceram quase completamente da região. Mas, agora, a Fundação Oriente está a lançar um branco e um tinto provenientes de oito hectares que adquiriu em 1999 e que pretendem mostrar às novas gerações o que valem os vinhos produzidos em pé franco nesta famosa região junto ao mar cujas vinhas, cultivadas em chão de areia, sobreviveram à filoxera.

Num almoço com a Imprensa na sede da Fundação Oriente, uma bela casa na Rua do Salitre, em Lis-

Só há cerca de trinta outros pequenos produtores em Colares, que ocupam entre 15 e 20 hectares

boa, começaram por apresentar o branco de 2006, castas Malvasia e Arinto (com um toque de Chardonnay que deve desaparecer em futuras colheitas), típicas da região. Com preço anunciado de 13,5 euros, o vinho está muito agradável, encorpado e gastronómico, acompanhando bem vários pratos, desde mariscos e queijos a 'foie gras', elaborados pelo chefe Carlos Martins, do restaurante do hotel Aviz, também pertença da Fundação, de quem falaremos em futuro artigo.

Mas eram os tintos, da lendária casta Ramisco, os mais aguardados. O enó-

logo Paolo Fiuza Nigra, responsável pelos vinhos, fez questão de dar a provar as colheitas de 2004, 2005 e 2006. O primeiro (17,5 euros) foi ainda produzido a partir de vinhas com cerca de 20 anos que a Fundação Oriente lá encontrou. Eram propriedade da Cockburn, que as queria vender, e não fosse a Fundação ter correspondido a um SOS da Câmara Municipal de Sintra, hoje os oito hectares já deveriam estar ocupados por um condomínio ou algo no género. Mas a verdade é que o vinho de 2004 está pouco consensual, embora Carlos Monjardino, presidente da Fundação, lhe aprecie o carácter. Já o de 2005 provém de vinha nova (a antiga foi totalmente arrancada) e está "fácil de beber", o que para uns é um defeito e para outros uma qualidade. Eu gostei muito. O de 2006, recém-engarrafado, ainda não teve tempo para mostrar muita coisa, mas promete.

Com teores alcoólicos baixos, cerca de 12,5%, tanto brancos como tintos, o que é raro nos tempos que correm, e uma prevista longevidade (pelo menos dez anos, segundo o enólogo), que sempre caracterizou a região, estes Colares deverão afirmar-se sem dificuldade, até porque terão pouca concorrência, porque só há cerca de 30 outros pequenos produtores, que ocupam entre 15 e 20 hectares. Para já, as produções são baixas, cerca de 1500/3000 garrafas, mas em poucos anos, em velocidade de cruzeiro, deverão atingir as 15/17 mil de branco e outras tantas de tinto. Distribuídas pela Vinalda, estarão apenas em garrafeiras seleccionadas e nos hotéis da Fundação Oriente.



Anexo 2

PROVA DE VINHOS



A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA produz mais
de 12 milhões de garrafas por ano

UM EXEMPLO A SEGUIR

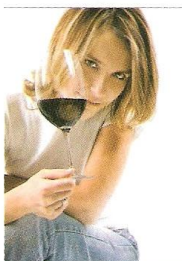
A Adega Cooperativa de Borba conseguiu afirmar-se no mercado pela qualidade dos seus vinhos

Encontrar vinhos de qualidade a preços competitivos é ainda uma tarefa difícil de alcançar em inúmeras adegas cooperativas nacionais. Mas, se por um lado há ainda muito caminho a percorrer — sim, infelizmente ainda existe uma maioria de cooperativas a produzir vinhos muito, muito mauzinhos —, outras há que se conseguiram destacar. É o caso da Adega de Borba, fundada em 1955, curiosamente, numa época em que a política agrícola vigente favorecia abertamente outro tipo de culturas que não a da vinha. No entanto, ao longo dos anos, o entusiasmo e o esforço dos seus associados acabou por dar frutos. Anualmente, a adega produz mais de 12 milhões de garrafas, distribuídas por todo o país (incluindo ilhas) através de marcas como o «Convento da Vila», «Borba DOC» ou o curioso vinho da adega com o rótulo de cortiça, entre outros.

Recentemente, a adega lançou a sua nova coleção de mono e bivarrietais 2006 que incluem três vinhos tintos (Alicante Bouschet / Alfrocheiro / Aragonéz & Touriga Nacional) e, por último, um

branco bivarrietal (Antão Vaz & Arinto). Todos eles vinhos sem grandes pretensões, vendidos a preços muito competitivos (entre os €3,25 e os €6,50).

Destes todos, optei por falar sobre o vinho Alfrocheiro, uma casta que é mais representativa no Dão, mas que agora também se encontra com alguma frequência nos encepamentos alentejanos. Este é, sem dúvida, um vinho que resultou feliz. De cor intensa, é muito aromático, apresentando notas florais, frutadas e algum fumo com a evolução. Na boca, é igualmente frutado e fácil de beber, embora ainda dê a conhecer alguma adstringência que pede comida. Se terminasse mais longo, seria um vinho mais sério, mas, dentro da nova gama de vinhos, é uma agradável surpresa. Já agora, aproveitando o embalamento, sugiro à Adega Cooperativa de Borba que repense os seus rótulos, que primam pelo mau gosto (mas podem e devem deixar o de cortiça, que é um marco histórico e tem piada!). Garanto que aliar uma imagem agradável a vinhos de qualidade chamará ainda mais a atenção do consumidor e só irá beneficiar o negócio



POR **Maria João de Almeida**
mj@almeida@exp.resso.it



Alfrocheiro
— Adega
Cooperativa
de Borba
Tinto 2006
Alentejo
€6,30
76 pontos



1. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 2. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 3. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 4. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 5. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 6. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 7. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 8. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 9. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 10. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 11. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 12. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 13. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 14. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 15. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 16. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 17. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 18. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 19. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 20. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 21. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 22. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 23. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 24. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 25. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 26. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 27. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 28. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 29. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 30. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 31. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 32. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 33. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 34. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 35. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 36. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 37. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 38. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 39. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 40. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 41. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 42. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 43. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 44. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 45. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 46. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 47. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 48. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 49. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 50. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 51. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 52. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 53. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 54. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 55. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 56. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 57. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 58. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 59. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 60. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 61. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 62. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 63. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 64. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 65. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 66. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 67. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 68. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 69. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 70. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 71. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 72. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 73. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 74. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 75. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 76. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 77. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 78. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 79. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 80. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 81. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 82. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 83. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 84. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 85. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 86. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 87. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 88. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 89. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 90. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 91. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 92. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 93. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 94. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 95. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 96. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 97. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 98. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 99. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 100. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 101. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 102. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 103. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 104. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 105. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 106. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 107. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 108. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 109. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 110. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 111. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 112. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 113. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 114. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 115. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 116. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 117. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 118. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 119. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 120. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 121. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 122. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 123. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 124. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 125. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 126. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 127. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 128. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 129. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 130. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 131. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 132. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 133. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 134. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 135. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 136. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 137. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 138. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 139. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 140. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 141. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 142. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 143. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 144. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 145. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 146. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 147. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 148. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 149. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 150. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 151. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 152. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 153. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 154. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 155. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 156. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 157. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 158. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 159. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 160. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 161. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 162. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 163. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 164. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 165. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 166. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 167. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 168. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 169. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 170. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 171. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 172. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 173. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 174. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 175. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 176. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 177. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 178. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 179. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 180. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 181. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 182. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 183. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 184. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 185. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 186. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 187. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 188. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 189. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 190. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 191. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 192. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 193. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 194. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 195. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 196. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 197. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 198. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 199. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 200. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 201. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 202. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 203. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 204. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 205. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 206. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 207. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 208. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 209. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 210. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 211. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 212. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 213. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 214. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 215. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 216. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 217. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 218. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 219. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 220. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 221. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 222. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 223. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 224. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 225. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 226. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 227. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 228. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 229. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 230. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 231. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 232. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 233. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 234. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 235. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 236. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 237. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 238. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 239. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 240. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 241. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 242. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 243. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 244. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 245. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 246. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 247. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 248. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 249. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 250. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 251. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 252. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 253. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 254. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 255. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 256. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 257. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 258. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 259. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 260. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 261. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 262. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 263. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 264. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 265. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 266. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 267. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 268. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 269. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 270. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 271. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 272. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 273. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 274. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 275. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 276. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 277. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 278. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 279. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 280. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 281. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 282. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 283. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 284. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 285. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 286. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 287. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 288. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 289. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 290. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 291. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 292. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 293. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 294. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 295. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 296. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 297. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 298. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 299. A ADEGA COOPERATIVA DE BORBA: 300.

Anexo 3

No coração do Dão

NO DÃO, HÁ UM VINHO QUE PRIMA PELA
ELEGÂNCIA. TRATA-SE DO QUINTA
DA FALORCA, UM EMBAIXADOR
DO MELHOR TINTO. POR FERNANDO SOBRAL



O vinho é uma memória viva da civilização. É um prazer, como companhia perfeita numa boa refeição, é um sinal de distinção de acordo com a escolha que é feita pelo consumidor mais exigente. Há muitos vinhos disponíveis, mas há alguns que são verdadeiros néctares, pelo sabor e pelo aroma que transmitem. Do Dão, surge agora um tinto que transborda elegância: o Quinta da Falorca Reserva 2004 - Lagar. Um bom trabalho de Carlos Figueiredo com a Vines & Wines. Engarrafado em Setembro de 2008, demonstra as grandes qualidades das castas Touriga Nacional, Tinta Roriz e Alfrocheiro Preto e daí resulta um vinho de assinalável estrutura e com um aroma frutado e distinto. É a Quinta Vale das Escadinhas o verdadeiro coração desta proposta empolgante. Pertencente, desde há cinco gerações, à família Costa Barros de Figueiredo, hoje liderada por Carlos Figueiredo, consiste em quatro parcelas na sub-região de Silgueiros. Nos últimos trinta anos, as vinhas foram sendo reconvertidas, mas tratava-se de aproveitar ao máximo as condições excelentes da área. É uma quinta típica do Dão, entre montanhas e vales, que alterna o frio e a chuva do Inverno com o

calor seco do Verão, o que torna o vinho o fruto de condições tão extremas. A Quinta Vale das Escadinhas fica, de resto, junto ao Rio Dão, próxima de Viseu. Embora nem todas as castas disponíveis sejam utilizadas neste Quinta da Falorca, é de assinalar que, ali, a Touriga Nacional é hegemónica (52%), ladeada de uvas de Tinta Roriz, Alfrocheiro Preto, Tinta Pinheira e Jaen, numa assinalável dispersão de aromas e sabores. A quinta tem ainda uma área mais reduzida, destinada às castas brancas Encruzado e Malvasia. Com um portefólio assente nas marcas da Quinta da Falorca (E-Falorca, Rosé, Colheita, Reserva, Tinta Roriz, Touriga Nacional e Garrafeira) e na marca Falorca T-nac, tem já merecido alguns prémios relevantes no mercado externo como a medalha de bronze no Wine Master's Challenger de 2002, com o vinho Quinta da Falorca Reserva 2000 ou os sucessivos e estimulantes "pontos Parker" dados ao Touriga-Nacional (90 pontos) e E-Falorca 2006 (88 pontos), entre outros. Com um mercado externo diversificado (Suíça, Noruega, Inglaterra, Canadá, Alemanha, Espanha, E.U.A. e Brasil), aposta agora num novo e estimulante tinto reserva. A descobrir, pois claro. ■



SABORES TENTADORES
As propostas da
Quinta da Falorca
nasceram da qualidade
do terroir
da Quinta Vale
das Escadinhas,
que está situada
no coração do Dão.